

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA — Terça-feira, 10 de Setembro de 1907.

NUM. 625

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 10 de Setembro de 1907.

Anarchia judiciária

Dia a dia mais se accentúa a anarchia profunda que invadindo todos os departamentos da publica administração, vae solapando as instituições, substituindo as leis pelo arbitrio, abolindo mesmo as garantias constitucionaes.

Nesta capital ainda procuram algumas autoridades, menos desabusadas, salvar as apparencias, dando a seus actos um cunho ficticio de legalidade; no interior, porém, é tal o cynismo com que costumam agir os agentes do impudente oligarcha que geral é o clamor que se levanta de todos os recantos do Estado ante a oppressão que tudo avassalla.

Agora mesmo, cartas vindas do Limoeiro assim se expressam quanto ás tristissimas condições em que alli se acha a justiça publica, entregue, infelizmente, a juizes inconscientes e partidarios:

«A popular instituição do tribunal do jury está completamente abolida nesta Comarca.

O ultimo julgamento que se realizou neste termo foi, ha quatro annos, o do coronel João de Hollanda, victima de um processo iniquo que contra elle moveram os situacionistas para lhe tomarem a agencia do correio, como de facto succedeu.

Em Russas, séde da Comarca, ha cinco annos que não se dá um julgamento perante o jury e entretanto é sabido que pullulam alli os criminosos, como os ha aqui.

Mas como não ha de ser assim, se os assassinos, espancadores, fauistas e defloradores, amigos da situação, não são mesmo processados; e se algum dos adversarios commette qualquer crime, a justiça só o persegue, em quanto não adhere á politicagem negregada e immoral do sur. Accioly?!

E para só registarmos os factos mais recentes e escandalosos, ahí está o barbaro assassinato, a tiro e facadas, do septuagenario, Pedro Gomes Ribeiro, occorrido na noite de 4 de março ultimo, no logar Macambira, do termo de Russas.

Os sicarios, que eram dois, emboscaram-se perto do logar por onde a victima costumava atravessar a vaõ o Jaguaribe, e accomettendo-o de surpresa, o assassinaram cobarde e traiçoeiramente, abandonando em seguida o cadaver á correnteza do rio, como isca ás piranhas.

Estas, porém, em um tracto de mais de meia legua, nem de leve tocaram no corpo do infeliz ancião que afinal encaihou no logar «Miguel Pereira» defronte da casa de Manoel Pedro de Mello.

A familia do assassinado, originaria do «Sapé» e uma das mais numerosas deste termo, não poupa sacrificios para descobrimento dos assassinos, promovendo, de accordo com o promotor de justiça, advogado Francisco Rodrigues d'Oliveira, todas as diligencias legais, tentadas ao restabelecimento da verdade.

Em face dos esclarecimentos e vehementes indícios obtidos,

foi a requerimento do representante da justiça publica, decretada, pelo juiz processante, a prisão preventiva contra Manoel Pedro de Mello e outros, em numero de seis, os quaes foram todos posteriormente depronunciados, por falta de provas, pelo mesmo juiz que antes encontrava nos autos base sufficiente para a prisão preventiva...

Note-se ainda que durante a formação da culpa, em que se consummaram quasi dois mezes, o curador de cinco léses reos, pessoas miseraveis, requereu em favor dos mesmos ordens de «habeas-corpus», que lhe foi recusada pelo dr. Francisco de Lima Botelho, juiz de direito interino, que final acabou, por sua vez, confirmando o despacho de não pronuncia proferido pelo juiz substituto!...

Desarte foram postos em liberdade declarados livres de culpa, por um simples despacho de «não pronuncia», réas que presos preventivamente não conseguiram saltar-se por «habeas-corpus»!...

Explicquem os sabios da escriptura que segredos são estes da natureza.

Quanto ao que por aqui se diz, é sabido que Manoel Pedro de Mello, indigitado mandante do crime, é negociante abastado e dispõe de crecido numero de freguezes, todos e leitores da opposição.

Bastaria portanto uma simples promessa de adhesão, para a justiça, aliás cega por natureza, não enxergar mais as provas que dantes vira, engrossando-se assim, embora com criminosos, as fileiras do descredito partido minú.

Consta que o promotor, em completo desaccordo com se melhantes patarias, espera a chegada do dr. juiz de direito da comarca, para apresentar no va denuncia; eremos, porém, que isso se não dará porque o «Chico Sacristão», que é o chefe governista alli, protege francamente a Manoel Pedro e tudo obstará, amordaçando o promotor, se tanto for preciso, com ameaças de demissão.

Se o chefe de policia não fosse tão commodista e levasse mais a serio a administração da justiça publica, excellento seria a occasião de dar um salto até esta comarca, para syndicar não só desse crime de tamanha gravidade, como de outros de tentativas de morte por tiros de espingarda e de ferimentos graves, que estão pelos cartorios cobertos com a lama da politicagem acciolyana, fazendo se assim effectiva a punição dos criminosos!!

O appello que faz o missivista ao sur. secretario da justiça, teria razão de ser em outros tempos, não na quaira actual em que a publica administração se acha precisamente entregue aos sicarios e gatanos. Registarmos os factos sem commental-os

Pelo Lyceu

57 ALUMNOS SUSPENSOS

O Sr. Accioly deve estar bem satisfeito com o Sr. Dr. Lavor, que soube secundar-o nos planos de uma vingança pequenina e cruel.

Não é de hoje que o «thug» cearense procura uma occasião azada para mostrar á mocidade estudantil, que aqui no Ceará é elle o unico que tem vontade, e tu-

do mais é escravo, move-se aos seus acenos.

Esta, que appareceu agora, foi esplendida e o Sr. Dr. Lavor, um magnifico executor das ordens do Babaquara, que disse—esfolia e queo mesmo Sr. Dr. Lavor fez mais do que isto, matou.

Já o dissemos e o repetimos: foi uma iniquidade a resolução pouco criteriosa do director do Lyceu; ella não assenta em uma lei do codigo disciplinar; não ha artigo de regulamento que mande castigar alumnos, que façam manifestação de apreço aos professores.

O Sr. Dr. Lavor, para honra sua, faça publicar semelhante artigo; desafiamos a que assim proceda.

Foi, pois, um acto dictatorial, igual aos muitos que se tem committido nesta infeliz terra, actualmente sob o jugo do Sr. Accioly.

Por estas e outras cousas é que o oligarcha cearense tem transformado este Estado em fazenda sua, onde, de ferrão em punho, ordena aos seus serviaes que pratiquem toda sorte de iniquidades e elles, sem magir nem tugir, vão dando cumprimento ás ordens emanadas de um espirito vingativo, de um homem sem entranhas, que só architecta no cerebro planos tenebrosos e em cujo coração jamais se aninhou acção generosa.

Eis ahí a causa de nossa degradação moral, de nosso rebaixamento, de todas essas miserias que nos assoberbam.

O Sr. Dr. Lavor devia ser mais cioso de seu nome; outra devia ser a sua attitude. Dobrando-se perante o Sr. Accioly, curvando-se diante de suas imposições, não se revelou a quelle homem, em quem a mocidade tanto confiava.

Esta sua posição foi um desenganopara os que ainda acreditam na regeneração do caracter dos homens.

E' um triste exemplo que ahí fica do servilismo incondicional, da independencia de quem, podendo tel-a, se mostrou mais realista, do que o proprio rei, calcando aos pés 57 alumnos, que, no goso de um direito, manifestaram ao professor querido as provas de affecto e admiração, pelo modo correcto por que se tem havido nas funcções do magisterio.

Eis a relação nominal dos alumnos suspensos.

No 1º Anno (suspensos por dez dias): Achilles Nunes de Mello, Antonio Ferreira Braga Filho, Antonio Ferreira de Mello Sant'Iago, Antonio Martins de Aguiar e Silva, Armando de Souza Leão, Armando Lopes Figueredo, Atabalipa Castro, Augusto Herbster Dias, Clovis d'Alencar Mattos, Edgard Nogueira d'Alencar, Paulo de Souza Brazill Innocencio Gurgel Braga, João Xavier de Lima, José Augusto Maia

Filho, José de Castro Monte, José D. de Hollanda Cavalcanti, José Marinho de Andrade, José Pinto Cavalcanti, Manoel Araújo Oliveira, Raymundo Alves de Souza, Raymundo Rozz da Silva, Rodolpho G. de Lima, Sabbas G. Machês, Theotônio Conrado Girão, Waldemar L. Barbosa, Manoel França Alencar, José Alexandre de Souza Filho, Raymundo F. Ribeiro Filho.

No segundo anno (suspensos por 5 dias):

Paulo Domingues da Silva, Luiz da Costa Rodrigues, Aryo Sidou, Agenor M. Campos, Augusto Itelvino, Alvaro A. Costa Souza, Francisco M. Vieira, João Brasil Montenegro, José G. Udin, José C. d'Aguiar, José de Queiroz Lima, Laurindo de Paula Valle, Laurindo da Rocha S. Igado, Mario R. de Vasconcelos, Nestor L. Barbosa, Oscar Pinheiro Barcellos, Ocello Sobreira, Raymundo O. B. Lima, Rufino Antunes Netto, Vicente Avilla, João Facó Filho, Edgard Lustosa, Humberto Costa Souza, Jesuino Vianna, Amarillo Marques Dias.

Fantasia

A FELICIDADE E A AMBICÃO
AO B. DE CASTRO

—Batem á porta. Quem será? Quem me poderá visitar neste tugurio de miserias? Talvez um pobre, um desgraçado como eu,—murmurou o triste.

E em voz alta:

—Entrai!

A porta se abriu, e uma formosa mulher, de rosto purissimo e alvo, cabellos soltos, porte elevado e nobre, olhos da cor de um céu azul, labios rubros abertos num sorriso doce, avançou tendo á fonte peregrina uma grinalda de flores alvas e imarcesciveis.

—Quem sois? atjo ou mulher? que desejais do pobre?...

—Eu sou a Felicidade, mancebo; venho do Empyrio e no seio de tua pobreza é onde desejo ficar.

—Céus! eis o que tanto me anciava o coração! Mas... batem á porta novamente. Outra visita com certeza.

—Sim, é outra visita; não lhe abras poreis a porta, não a recebas em tua casa!

—E porque não a hei de receber? A casa do pobre é o lar da hospitalidade: entre pois, quem a procura.

E nova personagem transpoz os humbraes humildes. Era outra mulher. Fazia o rosto sob um véo e os seus modos revelaram distincções superiores de aristocrata. Empunhava como sceptro um ramo de louros.

—Quem sois vós, e do pobre o que desejais?

—Não me queiras saber o nome respondeu a nova apparição que nem seque notara a outra visita que havia sahido apenas ella penetrára a porta; —aceita todavia este ramo de louros e dai-me para sempre o abrigo de tua hospitalidade.

—Obrigando, disse o moço. Mas... onde se encontra a outra senhora que a não vejo? terceira ido senhora,

—Quem era essa de que fallas?

—Uma creatura divina como tu, e que me disse chamar-se a Felicidade.

—Ah! não te admires de sua ausencia, respondeu a segunda Vizão. Somos verdadeiras inimigas e jamais poderemos estar sob o mesmo tecló.

—E quem és tu?!

—Eu sou a Ambição.

Eça de Alencar

Paraizo—Agosto.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar, gratuitamente, em sua residencia no Boulevard do Visconde do Cauhye n.º 4, todos os dias de uma as quatro horas da tarde.

Binoculos para theatro na C. casa MESIANO

A Divisão Branca

A chegada dos vasos de guerra "Riachuelo", "Barroso" e "Tamoyo"

EM HAMPTON ROADS, EM BELEM E EM FORTALEZA

Balouça-se nas aguas irrequietas de nosso porto a lusida divisão sob o commando do contra-almirante Huet de Bacellar.

A Divisão Branca, desde 1º de Abril ultimo, se acha em viagem, tendo nesse dia suspendido ferios com destino aos Estados Unidos da America onde foi tomar parte na grande revista naval internacional de Hampton-Roads.

Na communhão de principios que firmam a fraternidade universal o Brasil tem posição eminente e, impellido pela afeição, votada áquella republica amiga, promptificou-se logo em fazer-se representar naquella festa, onde o nome de nossa patria foi alvo de innumeras sympathias, que se objectivaram nas demonstrações de apreço á nossa marinha de guerra, ali representada pela Divisão Branca.

Foi num dia claro, illuminado por um sol brilhante de mil raios de ouro, que se derramavam pela magestosa Guanabara, que as unidades de nossa armada, incumbidas da representação na America do Norte, zarparam em procura das aguas territoriaes da grande republica.

Ali, como perolas custosas engastadas no rico diamema formado pelo cordão immenso dos possantes navios de guerra de toda par, garbosos se baluçavam os tres vasos da marinha brasileira, niveamente coloridos e elevando aos ares, tremulante, a bandeira nacional, como saudação fraterna ás potencias amigas que lá se representavam igualmente.

Si o Brasil, com os seus navios, cujo capitanea apenas desloca 5.700 toneladas, não attrahia as attentões pela grandesa de seu todo, ali naquelle meio, onde havia, como o *Good Hope*, da Inglaterra, vasos deslocaudo 14.100 toneladas, era, em compensação, alvo das mais justas referencias da culta sociedade

Yankee, pela garbo da sua officialidade, pelo distincção de maneirás, pela desta, pelo asseio e conforto de seus navios, merecendo até, por occasião de uma das festas em honra ás esquadras surtas em Hampton Roads, e a proposito do que disia um official lastimando que em vez do *Riachuelo*, não tivesse ali o Brasil um dos novos e grandes coira-

çados, a que o almirante Harrington, chefe da corte marcial americana, disse:

«As meninas e o povo não entendem de canhões; o que elles querem é esta apparencia de asseio e de conforto; por isso amam a hospitalidade brasileira.

«Póde crer que é esta apparente frivolidade a mais importante missão das marinhas modernas durante a paz.

«A mais util e maior ambição das nações modernas é se fazerem conhecidas. Si eu não tivesse acanhamento em descobrir a indifference dos meus patricios, diria que só agora o Brasil é um paiz conhecido de uma grande parte do povo americano».

E incontestavelmente o reclamo ao vivo é o mais effizaz dos reclamos; e para fazel-o condignamente, á altura da grandesa de nossa patria, a Divisão Branca foi a escolhida.

E no meio daquelle grande povo, a representação brasileira soube impor-se. Ali não lhe faltaram, por habilidade propria, as provas da mais elevada estima, mesmo dadas pela orgulhosa Virginia, esse grande Estado norte americano, recanto onde permanecem ainda, imbuidos nos preconceitos de fidalguia de sua sua linhagem, os descendentes directos dos grandes filhos da velha Albion.

O brasileiro só não sabe ser grande na terra de seu berço, porque, diz o adagio, ninguem é profeta em sua terra.

Assim, na America, elle soube mostrar-se grande e digno da admiração de um povo igualmente grande.

O conceito que o brasileiro soube conquistar na republica americana, foi o mais lisongeiro a que pode aspirar um povo. Ali mesmo, no meio de enorme assembléa houve, quem com razão dissesse, em um desses surtos de entusiasmo, «que os brasileiros sabiam faser das festas dos odros festas triumphaes da sua intelligencia».

Nas manif stações ali havidas, eram elles os escolhidos para eminentes posições. Tanto assim que, a 8 de Junho, no grande jantar do coiraçado americano «*Connecticut*», oferecido aos almirantes estrangeiros, pelo commandante em chefe da esquadra americana, almirante Robley Evans, o valoroso marinheiro que, na batalha de Santiago de Cuba,

foi mutilado, defendendo sua patria a missao brasileira foi das mais distinguidas.

Distribuidos os convivas por duas mesas, numa tomaram parte os almirantes chefes das missões e na outra os addidos navaes e chefes do estado-maior.

Naquelle coube o logar de honra ao chefe brasileiro, almirante Huet de Barcellar, que pronunciou, em idioma inglez, o brinde de honra ao presidente americano Theodoro Roosevelt; nesta, coube ao joven marinheiro brasileiro, tenente Macedo Soares, que, em francez, na presenca dos representantes da Hollanda, França, Estados Unidos, Italia, Austria e Japão, pronunciou o discurso de honra ao chefe do Estado.

Emfim, innumeradas foram as manifestações recebidas pela nossa marinha do povo americano, em cujo meio as glórias alcançadas pelos nossos representantes atingiram tambem os pequenos.

« Em uma tarde, diz um jornal, em Hampton Roads, quando a numerosa e fina sociedade que se reunira no grande hotel Chamberlain de Old Pointe e em cujo terraço as officialidades estrangeiras se achavam, a banda de musica do coirachado Riachuelo realizou magnifico concerto, que lhe valeu a classificação de melhor banda de marinha apresentada em Hampton Roads.»

Em todos os pontos da grande republica onde os representantes da nossa marinha estiveram, foram grandes as manifestações que receberam. Não só no estrangeiro, mas em territorio nacional foram muitas as festas em honra á Divisão Branca.

No Pará, donde acaba de vir, não foi pequeno o entusiasmo que despertou no coração de todos a visita da nossa esquadra. Ali não faltaram as atencões dos poderes publicos e do povo em geral q' acclamava por toda parte, nas mais eloquentes das expansões de immenso jubilo.

Grandes festas foram levadas a effeito em honra aos briosos marinheiros patrios, como prova do mais franco e vivo affecto que em todos inspiram os representantes da marinha de guerra nacional.

Dali, após alguns dias de estada, eis a Divisão Branca a sulcar as aguas em demanda de nosso porto. E assim, eil-a rompendo as fortes correntes aereas q' sopravam com vigor, como que procurando empecer-lhe a marcha para as marulhasas aguas da terra dos «verdes mares».

A cidade toda agitava-se. A anciedade era geral. Logo pela manhã cedo, notava-se na cidade desusado movimento de povo, que se dirigia para o Passeio Publico e ponte metalica, afim de aguardar a chegada da Divisão Branca. De quando em vez um

brincalhão qualquer, a fazer espirito, gritava: — Lá vem, lá vem... E logo aquelle povo todo mo-

via se inquieto, a esmerilhar o vasto horisonte, a certificar-se da affirmação. Mas, triste decepção.

O grito foi uma interessante chistosa blague, que repetida de quando em vez ia, pouco a pouco, fazendo entrar no espirito de todos a desconfiança nesses gratuitos avisos.

Já ninguem mais dava credito aos brados de — lá vem. E quasi ninguem mais se importava com elles, quando foram avistados, na fimbria do horisonte, tres pontos fumarentos que ninguem mais se atreveu a negar que fossem a esquadra que vinha perto.

Logo o alvorço começou, cresceu.

Cada qual que quisesse ficar em melhor posição para vela dar ferro em nosso portõ e, de longe, num olhar de effusiva saudade, enviar para bordo os primeiros cumprimentos de boa vinda aos marinheiros que, em plagas remotas, foram levar orgulhos a certeza da existencia de um grande povo, que constitue a nossa grande, nova poderosa e altiva nação.

Eram esses tres pontos fumarentos que, a pouco e pouco cresciam até tornarem-se nitidos em toda sua forma, em todos os seus detalhes, os tres navios da Divisão Branca.

São elles o coirachado Riachuelo, crusador Barroso e crusador-torpedeiro Tamoyo, sob o commando geral do contr'almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, um dos vultos de mais valor de nossa marinha de guerra. Seu estado maior é composto dos seguintes officiaes:

Assistente, o 1º tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; ajudante de ordens, os 2º tenente José Eduardo de Macedo Soares, um dos mais distinctos da committiva; e mais os 2ºs tenentes José Alipio Costallat e Midosi Chermont.

O almirante Huet de Barcellar que tem sido alvo das mais justas considerações, quer como marinheiro quer como administrador, nasceu no anno de 1852, a 19 de Fevereiro. Tinha 16 annos quando assentou praça como aspirante de marinha em 1868, sendo promovido, em 1870, a guarda marinha e em 1873 a 2º tenente.

Elevado a 1º tenente em dezembro desse mesmo anno, foi, em 1887, promovido a capitão-tenente e, em 1897, a capitão de fragata, entrando então para o quadro dos engenheiros navaes.

Solidario com a revolução de 6 de Setembro, tendo, antes, sido preso na revolta do «Jupiter», foi reformado nesse posto.

Voltando á actividade, foi, em 1901, promovido a capitão de mar e guerra e a contra-almirante em 1903. Occupou quando capitão-

tenente, o elevado cargo de governador do Pará. Foi ainda successivamente commandante do 1º de Maio do Benjamin Constant e do Floriano. Até pouco tempo exercia o illustre marinheiro as funções de director da Escola Naval.

Seu nome é acatado como o de marinheiro de valor, competente e illustrado.

O coirachado Riachuelo, o capitanea da Divisão Branca é um navio que, construido em 1883, tem as seguintes caracteristicas: deslocamento 5.700 toneladas; comprimento 305 pés; boca, 52 pés; calado 21 pés; e velocidade, 14 milhas por hora.

É commandado pelo illustre capitão de mar e guerra Antonio Lins Cavalante, cuja vida de marinheiro se resume nos seguintes dados.

Nascido em Outubro de 1847, foi aspirante a guarda marinha a 24 de Novembro de 1866; guarda marinha em 30 de Novembro de 1868; 2º tenente em 8 de Dezembro de 1870; 1º tenente em 24 de Dezembro de 1873; capitão tenente a 3 de Setembro de 1887; capitão de fragata graduado em 30 de Dezembro de 1891; capitão de mar e guerra em 2 de Janeiro de 1901. Conta portanto, mais de 40 annos de serviços e ultimamente exercia as funções de commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes.

O Riachuelo tem por immediato o capitão de corveta Sylvio Pellico Belchior.

Nasceu em 1 de março de 1859 Foi aspirante a guarda marinha, a 29 de março de 1876; guarda marinha a 26 de de Abril de 1879; 2º tenente, a 23 de dezembro de 1881; 1º tenente a 3 de Setembro de 1887; capitão-tenente a 2 de Janeiro de 1901.

Conta mais de 30 annos de serviço e foi já commandante da escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

O cruzador Barroso, tem por commandante o distincto capitão de mar e guerra João Pereira Leite.

Nasceu em 13 de Agosto de 1853. Foi aspirante a guarda marinha, a 8 de março de 1871; guarda marinha, a 27 de novembro de 1873; 2º tenente, a 27 de dezembro de 1875; 1º tenente, a 9 de dezembro de 1879; capitão-tenente a 8 de janeiro de 1890; capitão de fragata a 2 de janeiro de 1901. Conta mais de 35 annos de serviço.

O Barroso, que é o amis elegante navio da esquadra brasileira, desloca 3.600 toneladas; mede de comprimento 330 pés; de bocca, 43 pés; cala 16 pés, e a força de suas machinas é de 7.500 cavallos desenvolvendo a velocidade de 21 milhas.

Tem como immediato o capitão de fragata Adolpho Joaquim Penna. Nasceu o illustre marinheiro em 3 de fevereiro

de 1857. Foi aspirante a guarda marinha, a 14 de março de 1874; guarda marinha a 11 de fevereiro de 1876; 2º tenente, a 20 de dezembro de 1877; 1º tenente, a 31 de janeiro de 1884; capitão-tenente a 9 de agosto de 1894; capitão de fragata graduado, a 4 de maio de 1905; capitão de fragata, a 25 de abril de 1906.

Tambem conta mais de 35 annos de serviço.

O Tamoyo, o pequeno cruzador-torpedeiro, traz, como commandante, o capitão de fragata Altino Coura, que, no Pará, já occupou o cargo de capitão do porto.

Nasceu em 26 de setembro de 1865. Foi aspirante a guarda marinha, a 8 de março de 1881; guarda marinha, a 26 de novembro de 1883; 2º tenente a 28 de novembro de 1885; 1º tenente, a 8 de janeiro de 1890; capitão-tenente, a 9 de agosto de 1894. A sua promoção a capitão de fragata é de recente data.

Conta mais de 26 annos de serviço.

O immediato do Tamoyo, é o capitão tenente Pedro Vieira de Mello Pina.

Nasceu o illustre marinheiro a 29 de Julho de 1871; foi aspirante a guarda marinha, a 1 de abril de 1889; guarda marinha aluno, a 23 de novembro de 1891; guarda marinha confirmado, a 19 de novembro de 1892; 2º tenente, a 28 de novembro de 1893; 1º tenente, a 19 de novembro de 1896.

Tem 17 annos de serviço.

Esse navio de nossa marinha de guerra tem o comprimento de 269 pé; bocca 28 pes; calado; 10 pés; força de machinas, 6500 cavallos e velocidade, 23 milhas.

Ao digno commandante e officiaes da Divisão Branca o JORNAL DO CEARA' saúda cordealmente.

(Contiuúa)

Chegou hontem do Rio onde tinha ido a passeio o nosso presado e distincto amigo Coronel Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, socio da firma J. Klein & Figueiredo — do Aracaty, para onde deve seguir no «Jacuhy» entrado hoje.

Cumprimentamo-lo e desejamos-lhe optima viagem.

Que terá mostrado o sr. Accioly ao illustre commandante e officiaes da esquadra surta em nosso porto?

Que melhoramentos elle terá apresentado que houvesse feito durante todo o tempo de seu dominio nesta terra?

Todos os proprios do Estado ja elle os encontrou, a menos que se não aponte as casas em que funcionam a recebedoria e o tal grupo escolar, que foram comprados para pagamento de dividas contrahidas, Deus sabe como.

O que a Fortaleza apresenta de novo são apenas as avenidas, as praças ajardinadas, o mercado publico, tudo enfim que foi feito pelo coronel Guilherme Rocha, intendente do municipio, e, absolutamente, o sr. Accioly não poderá dizer que hoje os possuimos por interferencia sua.

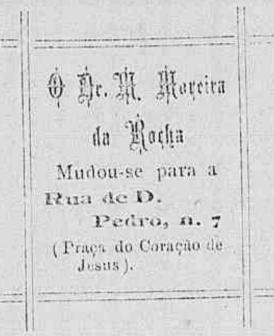
E o coronel intendente não consentiria que elle dissesse.

BINOCULOS para theatro na casa

C. MESIANO.

Cel. Joaquim Barroso

Seguiu para o «Jurua» depois de alguns dias de demora entre nós o nosso distincto conterraneo e amigo Coronel Joaquim Barroso Cordeiro, a quem desejamos boa viagem.



Quem soffrer de dor de dentes use o REMEDIO SOBERANO formulado por Joventino Fernandes e que se vende na rua Senador Pompeu n.º 49.

No tumulto de Jacauna Amarel.

30º dia do seu passamento. Ha uma cousa peor do que morrer, é morrer moço.

Cumpriria-se em ti, amigo, a palavra immutavel do omnipotente Deus: «Elemento homo qui mori debet». A morte, esta morte implacavel, surda, irresponsavel como o destino, como a propria fatalidade, desfecho sobre ti o seu golpe cerceiro, e tu barxaste ao tumulo em plena primavera, quando a tua existencia mais do que nunca era necessaria, agora que já tinhas um filhinho, ah! este filhinho, que nunca experimentou as doçes caricias do teu amor de pae, tão innocente tinha que não sabe medir a grandeza da perda que acaba de soffrer, da mesma maneira que não pode avaliar a grandeza da dor arribissima que nos pange.

Morreste tranquillo sereno, como morrem os justos, sem soltar um lamento sem balbuciar uma queixa, como se não quizesse magoar os corações de tua extremosa mãe, e desvelada esposa, agora, como o meo, immerosos num mar de afflicções.

Quem diria que, assim tão moço, e tão inesperadamente, nos deixarias para sempre?

Pbre humanidade, como és vil e abjecta! e tu morre como éstragaçoeira como és ingrata! Não te detem a triste solidão de uma precoce viuvez, as tristezas dos filhos que não tem pas; morte, tens a sensibilidade do rochedo.

Não te commove as lagrimas de uma mãe!... por isto roubastes ao cego o meu inditoso amigo, agora quando elle começava a viver, e os horizontes de sua vida se descorriam amplos e luminosos.

Morre quando o homem tem feito tudo que poderíamos esperar de sua actividade, quando a mocidade foge, e a velhice se aproxima, com seu cortejo de desenganos. é doloroso sim, mas é logico, é necessario; porém morrer como tu, quando já tinhas realizado todos os teos ideaes de moço, e o amor era para ti uma cousa real e definitiva, oh! isto é desolador, é atroz, é uma morte dupla.

E porque não morri eu em teu logar? En que accoetaria a morte, como uma benção, como um favor dos ceos? Porque não fui a victima desta morte que te ceifou tão cedo, deixando o lato no seio de tua familia, como uma reliquia negra a intermpier a felicidade? Mas impreritaveis são os arcanos da Providencia!

Elia achou que devias partir, deixar este mundo onde a menicia impera, e subir até a gloria onde vive Deus e habitam os anjos e os justos immerosos na mais doce ventura.

Sim, eu creio que descanças agora, mas como é doloroso aquelle momento, como é medonha aquella separação que significa uma eternidade!

Eu avia a dor dos que partem pela saudade enorme dos que ficam...

Do meo agora o teu gozno ultimo, ali aquelle cemiterio sombrio, onde abriam tua cova, ou melhor teu derradeiro leito, bem perto de um cajuero amigo, cujos galhos estichados sobre tua campa pareciam velar amorosamente o teu dormir.

Acompanhei-te os restos mortaes até aquelle campo santo, depois, voltei como os que te acompanharam até lá, e tu ficaste só, á sombra dos cajueiros, que nãa toda lamentosa, num murmuro baixinho, parecem entoar uma litania dolente e desletrada, na poesia saudades, lá onde a brisa, que passa num susurro brando, como que recitando uma prece pela paz eterna dos que dormem ali.

Dorme, amigo, o teu sono eterno, recebe um prece que mando aos céos pela felicidade de tua alma e aceita uma lagrima que sobre teu se recopha deponho, e que symboliza perfeitamente o quanto de doloroso me vas n'alma.

Dorme, a morte é para os bons uma resurreição.

Setembro 1907.

Paulo Louzir

Pontos e pontas

—E' verdade o que me disseram, doctor?

—Qui the avont dit, Madame?

—Que o senhor iria brevemente á Europa...

—Non; jé pretend ire á Paris.

Mais je ne posso pas. Le lugar de Directeur de le Lycée ne tome tous les moments....

—Ah!...

—Quem é aquelle sujeito que ali vez passando?

—Aonde?

—Ali defronte.

—Aquelle alto?

—Sim.

—O de hombros largos?

—Sim.

—Que traz cavagnac?

—Sim.

—De farda escura?

—Sim.

—Que tem um pendurocalhosinho no bonnet?

—Sim.

—De andar muito balanceado?

—Sim, sim.

—Ah, elle não é um sujeito: pode ser d'is sujeitos.

—???

—Sim: tanto pode ser o Reimundão, como o Reimundo te.

—

Numa roda onde se discute a myopia.

Alguem:

—O uso de um bom pince-nez é sempre conveniente, quando...

Salta Mr. de Laveur, interrompendo:

—O meu pince-nez é muito bom: foi comorado em Paris!

—Todos olharam. Um risadas correram, baixinho. O Alexandrino do Aracaty ficou serio, enquanto mettia cautelosamente no bolso o seu nasocullos de ar de tortaruga, suspirando:

—Home deixe estar, qu'eu ainda hei de ir a Paris, se não morrer!...

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Jacuhyte 10

Nac. S. Salvador 15

DO SUL

Nac. Oinda 10

Nac. Aere 12

Nac. Canob 12

Correio

As malas que o vapor «Abral» tem de conduzir para os portos de Camocim, Tutoya e Maranhão fechar-se-ão amanhã (11).)

Receber-se-ão impressos até ás 9 1/2 horas da manhã de 11

Objetos para registrar até ás 8 1/2 hora da manhã de 11.

Cartas para o interior até 9 1/2 hora da manhã de 11

Idem idem e em porte duplo até ás 10 horas da manhã de 11;

Idem para o exterior até ás 9 1/2 hora da manhã de 11;

No tumulto de Jacauna Amarel.

SECCAO DE TODOS

Atenção

Club de roupas Militar;

O abaixo assignado proprietario d'este club, tendo em vista melhorar á serie A do referido club em beneficio dos associados resolveu o seguinte: dar o terceiro uniforme completo, Dolman, Calça, Kepi, Espada, Talins, fiador, luvas, botinas, e salteiras, pagando cada socio 7:000 semanal com este pequeno augmento de mil reis ficard o socio com espada, talins, fiador e luvas.

Acha-se aberta a inscripção á Rua d'Assembléa n.º 40 e Major Facundo n.º 63.

Fortaleza 10 de Setembro de 1907.

João Pedro Coelho

Club de Roupas Militar

Com 120 socios e em 80 sorteios.

O socio terá direito a um 3º Uniforme contando das seguintes peças: Dolman, Calça, Kepi, platinas, botinas com salteiras. Cada socio pagará 6\$000 por semana.

Acha-se aberta a inscripção do presente club, serie A, rua d'Assemblea n.º 40 e Major Facundo 63.

Ceará 5 de Setembro de 1907

João Pedro Coelho.

Bom ponto

Vende-se uma taverna na Rua S. Izabel, lado da sombra, entre a travessa de J. Alencar e rua das Flores.

A tratar na mesma com o respectivo dono.

Binoculos para theatro na casa C. MESIANO

70\$000

Um aparelho para jantar e chá de granito branco debuchado constando de:

- 30 Pratos rasos para mesa
- 18 " fundos "
- 18 " rasos " sobre-mesa
- 12 chicanas para café
- 6 Travessas fundas
- 5 " rasas
- 1 Bule para café
- 1 Bule " chá
- 1 Molheira
- 1 Mantegueira
- 1 Assucareiro
- 1 Cobertos ovas
- 2 Terrina redonda
- 1 Concha para a mesma
- 1 Fructeira
- 1 Leiteira com tampa de metal
- 100 Peças bastante elegantes, por

70\$000

à venda na

Casa de Lcuças

DE

RAUL CABRAL & C.

56—Rua Major Facundo—59

O mais util club da capital!

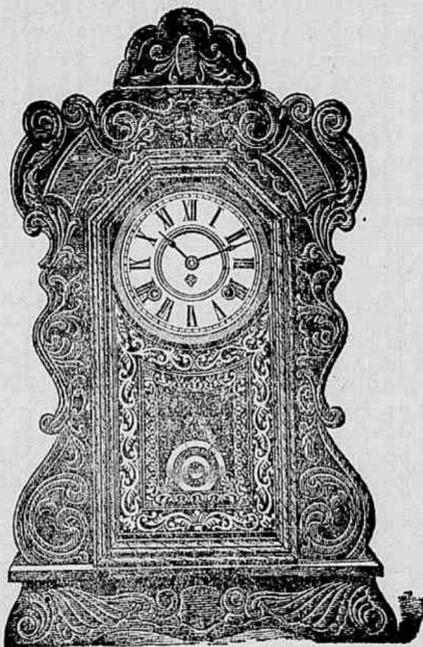
Relogios americanos—optimos reguladores—grande solidez—lindos desegnos—madeira fina e bem acabada—oito dias de corda dando horas e meias horas—

Estes relogios são incontestavelmente os melhores do mundo—

Prestações semanaes, 2\$000 com sorteios durante 12 semanas—

Grandes vantagens

A inscripção para a serie C acha-se aberta unicamente na casa



C. MESIANO

Rua Major Facundo, 72

Almanak dos Municipios

DO **ESTADO DO CEARA'**

Para 1908

Almanak dos Municipios

Acha-se exposto á venda a mais classica edição da LIVRARIA ARAUJO. Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sábio, doirava-lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, consciante, rasistindo sempre a insistencia, amistosa dos seus admiradores que o que riam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudales sobre as almas afflictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o conselho na indecisão, o conforto nas cruciantes dores d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pratica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que precisavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios publicando-lhe a biographia e estampando-lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS notando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como :

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves
- Força indomita—Poesia—Alf. Castro
- O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro
- Victoria—Poesia—Maria de Nazareth
- O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompeu
- Vaqueijada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno
- A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque
- Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilear
- A Solidariedade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz
- Uma noite de inverno—Poesia—Fiuza de Pontes
- A Fada Siareida—Conto—Antonio Bezerra
- O Graano—Conto—Rodolpho Theophilho
- O melhor clima do mundo—José Candido Freire
- O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araujo

Vantajosos descontos para encomendas superiores a 100 exemplares

13—Praça do Ferreira—13

ILEGIVEL

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados :

Ellixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, approvedo pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funcções do fígado, estomago e intestinos.

Ellixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rucitismo, escrophulose, fraquesa geral, sumoços, irregularidades (amemorrhéa, dismenorrhéas e leucorrhéas), metrites, hemorragias, catharro uterino, incontinencias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, reconhecido tambem approvedo e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-brometadas, taes como Laroynne, Baidry, etc. no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonturas gastralgias, cefalias, insomnias, melancholias, hypochondrias, irritabilidades, etc. Não produz fadigas nem symptoms de bromismo, como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharros, bronchites, pneumonias, influenzaes, pleurizes, asthmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões e da garganta.

Xarope Anti-Asmatico—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentados seguro, que sendo usado com dieta e constancia, espaga os accessos, e cura a asma, a asthina.

Pilulas Vermifugas—de Rodrigues de Andrade tambem são bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expelir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mastrupo, santolina e outras, ás veres nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreitamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Epithelica—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, piumos e espinhas do rosto.

Jodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade remedia para dor de dentes, e para dor de garganta, que tira as sardas, piumos e espinhas do rosto.

Id e Ellixir Dentificico—de Rodrigues de Andrade, inextinguivel para o osso da bocca.

—Os alludados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará.)

—Preparados de A. Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilho, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp, Keuter, Kaufmann, Ross, Scott, etc.

—“Purgem” pastilhas de antikamnia “pilulas Orientaes”, “Saude da Mulher,” etc, etc.

Tudo por preços sem competencie
PHARMACIA ANDRADE
RUA S POMPEU—N. 200—CEARA'

A. C. P.
CLUB IRACEMA

A directoria desta Associação convida aos srs. s b scriptores de accões a avivarem integralisar o capital de suas accões em mão de Thesoureiro sr. João Areias, até o dia 15 do corrente mez, sob pena de perderem a importancia das quantias entradas para este fim, na forma dos Estatutos em vigor.

A directoria, no interesse dos proprios subscriptores, avisa que o valor do predio já adquirido para o funcionamento do CLUB IRACEMA cobre perfeitamente a importancia do capital despendido, pelo que as suas accões terão valor real.

Ceará, 3 de Setembro de 1907.

Joaquim Costa Souza.
Secretario

Terreno

Vende-se á margem da linha de bonds, nas Damas, um terreno proprio com fructeiras e cacimba, cercado de arame, contendo 100 palmos de frente e fundo correspondente á via-ferrea de Baturité, contiguo á chacara do Dr. Thomaz Accioly; a tratar na Aljataria Bezerra, de José Bezerra de Menezes.

CASA

COMPRA-SE uma a tratar com José Bruno Menescal

João Nery

Chama a preciosa a attenção de sua numerosa freguezia para o novo sortimento que acaba de receber, como seja :

SELLINS para montaria de senhora e menina encontra-se no João Nery.

SELLINS para montaria de homem e menino recebeu—João Nery.

NOVOS incordamentos para violão no João Nery.

ESPLENDIDO e variado sortimento de gregas no João Nery.

CHAPEOS de palhinha molle para homem, modelo chique, no João Nery.

CHAPEOS de palhinha para montaria de senhora, no João Nery.

CHAPEUS de palhinha, diversos gostos, para creanças, no João Nery.

ESPLENDIDO padronagem em lã para saia no João Nery.

DIVERÇOS gostos em mirinós para saias no João Nery.

VARIADISSIMO sortimento de botinas para creança no João Nery.

COPIINHOS de juntas par collegias no João Nery.

CAIXAS para pó, vidro fantazias, plumas, perfumarias e grande variedade em assucorios para barbeiros recebeu e vende commodamente.

João Nery

Rua Major Facundo n.º 110

Catavento

Nesta typographia diz-se quem compra um catavento que esteja em bom estado, ou que possa funcionar fazendo-se algum concerto.

1—3

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

Água Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



8\$000

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

Taboado De pinho de 22 palmos recebeu a Casa Souto

Rua S. Pompeu n° 199

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd

BELFAST

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

Vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Limpa o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofornio

(PULMOINA)

do Dr Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio Vidro 2\$000

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

Mudaram-se para a'

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noémia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimozos, Triunpho.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha 'Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixar de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: Bronchites, Influenza e affecções pulmonares. A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre-PRR,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias Short horn.

VENDE-SE ou aluga-se a bem conhecida chacara de Martiniano José de Farias, com agua potavel reputada a melhor desta Capital, com grande quantidade de fructeiras botadõras, a tratar com o mesmo na referida chacara, ou com T. A. da Motta & Cia.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.	2\$000
Apontamentos de Arithmetica. tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.	5\$000
Algebra Elementar. pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes	10\$000
Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.	6\$000
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.	
Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lette de Geographia da ex-Escola Militar - Ceará, 1 vol. cart.	5\$000
Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira. br. com capa	1\$000
Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart.	1\$500
Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira. 1 vol. br.	\$800
Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças	\$100
Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica	\$100
Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura	\$100
Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.	2\$000
Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-corporis, formulario pratico por N. Silva	2\$000
Lyra Sertaneja. por Hermino de C. Branco, br.	2\$000
A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da seca do Ceará vol. br.	3\$000
A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolphe Theophilo br.	2\$000
Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará	2\$000
Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.	3\$000
Poemas completos, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br	2\$000
Amor e Ciúme drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	3\$000
As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	1\$000
A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano. no prelo, br.	1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
 " religião.
 " medicina.
 " direito e jurisprudencia.
 " educação civica e moral.
 " litteratura, etc., etc.
 DICCIONARIOS de grammatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
 TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão, clarineta e compendios de solfejão.
 APEIS: almasso, portuguez, officio, almasso, dijonata, phantazia, sedca de cores e sortidas, agulha, cores acidas, jornal impressão, assetinado e papelão.
 CARTOES de: visitas, phantazia, tarjados, etc.
 ENVELOPPES: commerciaes, diplomaes officios Objectos para Escríptor's e Repartições Publicas, etc, etc

ILEGIVEL